

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	177.098.264
Preferenciais	0
Total	177.098.264
Em Tesouraria	
Ordinárias	740.036
Preferenciais	0
Total	740.036

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2011	Dividendo	21/09/2011	Ordinária		0,26660
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	21/09/2011	Ordinária		0,13270
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/01/2012	Ordinária		0,09590
Assembléia Geral Ordinária	02/04/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		0,40755

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.054.033	979.158
1.01	Ativo Circulante	325.895	251.615
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.464	7.222
1.01.02	Aplicações Financeiras	221.318	183.449
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	221.318	183.449
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	221.318	183.449
1.01.03	Contas a Receber	43.834	19.595
1.01.03.01	Clientes	24.238	12.813
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	49.584	35.047
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-25.346	-22.234
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.596	6.782
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.391	1.141
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.350	1.432
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	4.261	4.209
1.01.03.02.04	Dividendo Adicional Proposto	12.594	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.111	41.094
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.111	41.094
1.01.07	Despesas Antecipadas	168	255
1.02	Ativo Não Circulante	728.138	727.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.802	176.982
1.02.01.06	Tributos Diferidos	140.068	141.850
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	140.068	141.850
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.734	35.132
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	32.586	31.918
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	3.066	3.130
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	82	84
1.02.02	Investimentos	29.895	27.985
1.02.02.01	Participações Societárias	29.895	27.985
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.532	27.486
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	363	499
1.02.03	Imobilizado	10.517	9.424
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.517	9.424
1.02.03.01.01	Bens Móveis	13.879	13.515
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	8.423	7.265
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-11.785	-11.356
1.02.04	Intangível	511.924	513.152
1.02.04.01	Intangíveis	511.924	513.152
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	10.208	11.061
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.840	9.215

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.054.033	979.158
2.01	Passivo Circulante	172.909	140.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.963	11.074
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.964	5.636
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.999	5.438
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	6.999	5.438
2.01.02	Fornecedores	7.981	9.423
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.981	9.423
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.799	4.345
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	4.182	5.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.791	41.283
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.343	40.044
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.363	33.639
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.980	6.405
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.448	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	38.678	29.829
2.01.05.02	Outros	38.678	29.829
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2	2.129
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.120	3.976
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	35.556	23.724
2.01.06	Provisões	53.496	49.280
2.01.06.02	Outras Provisões	53.496	49.280
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	9.312	5.010
2.01.06.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	44.184	44.270
2.02	Passivo Não Circulante	84.188	75.663
2.02.02	Outras Obrigações	3.050	3.085
2.02.02.02	Outros	3.050	3.085
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	3.050	3.085
2.02.03	Tributos Diferidos	2.299	2.081
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.299	2.081
2.02.04	Provisões	78.839	70.497
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.839	70.497
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	76.113	68.103
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.174	1.842
2.03	Patrimônio Líquido	796.936	762.606
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	36.270	35.324
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.947	5.947
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-655	-1.601
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-17.414	-17.414
2.03.04	Reservas de Lucros	211.723	220.725
2.03.04.01	Reserva Legal	29.169	29.169
2.03.04.02	Reserva Estatutária	117.568	117.568
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	84.594	84.594
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.737	-10.735
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.386	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	222.938	187.279
3.01.01	Contraprestações Líquidas	231.492	194.151
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	98	0
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-8.652	-6.872
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.903	-86.952
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-81.459	-73.842
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-6.393	-5.581
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.175	-1.501
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-7.962	-6.028
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	86	0
3.03	Resultado Bruto	126.035	100.327
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.817	-52.425
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.267	-16.625
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-21.267	-16.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.593	-31.929
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.867	-5.131
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-946	-794
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-6.891	-3.681
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.030	-656
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.910	1.260
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.218	47.902
3.06	Resultado Financeiro	4.890	3.025
3.06.01	Receitas Financeiras	7.075	4.815
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.075	4.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.185	-1.790
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.108	50.927
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.722	-15.040
3.08.01	Corrente	-21.723	-13.534
3.08.02	Diferido	-1.999	-1.506
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.386	35.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.386	35.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24007	0,20353
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23738	0,20067

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	42.386	35.887
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.386	35.887

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.534	16.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.252	40.146
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	42.386	35.887
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.468	1.388
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	956	764
6.01.01.05	Provisões para Contingências	294	484
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.910	-1.260
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	3.112	2.089
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	946	794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.718	-23.845
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-37.869	-44.308
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-14.537	-613
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-14.457	-5.775
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	1.819	908
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	4.216	4.924
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	1.561	1.032
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	21.379	11.773
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	9.534	1.871
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	6.636	6.343
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.333	-1.968
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.522	-745
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-186	-745
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	375	-478
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.959	-17.106
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-16.957	0
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-9.002	-17.106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.758	-2.773
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.222	9.239
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.464	6.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.056	0	0	0	-8.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.386	0	42.386
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.386	0	42.386
5.07	Saldos Finais	506.557	16.533	231.460	42.386	0	796.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	794	-17.106	0	0	-16.312
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	794	0	0	0	794
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.106	0	0	-17.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.887	0	35.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.887	0	35.887
5.07	Saldos Finais	506.557	53.889	141.615	35.887	0	737.948

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	224.699	190.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.492	194.151
7.01.02	Outras Receitas	98	0
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	98	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.891	-3.681
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-132.385	-116.632
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.459	-73.842
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.754	-2.730
7.02.04	Outros	-48.172	-40.060
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-6.005	-4.805
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-21.267	-16.625
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-20.986	-18.630
7.02.04.04	Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	86	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.314	73.838
7.04	Retenções	-1.468	-1.388
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.468	-1.388
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.846	72.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.985	6.075
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.910	1.260
7.06.02	Receitas Financeiras	7.075	4.815
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.831	78.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.831	78.525
7.08.01	Pessoal	11.728	9.161
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.898	6.969
7.08.01.02	Benefícios	2.254	1.555
7.08.01.03	F.G.T.S.	576	637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.693	29.944
7.08.02.01	Federais	38.609	27.455
7.08.02.02	Estaduais	28	0
7.08.02.03	Municipais	3.056	2.489
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.078	2.739
7.08.03.02	Aluguéis	893	949
7.08.03.03	Outras	2.185	1.790
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.185	1.790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.386	35.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.386	35.887
7.08.05	Outros	946	794
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	946	794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.068.194	993.258
1.01	Ativo Circulante	360.544	284.706
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.390	8.050
1.01.02	Aplicações Financeiras	239.236	199.781
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	239.236	199.781
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	239.236	199.781
1.01.03	Contas a Receber	47.547	24.542
1.01.03.01	Clientes	25.636	14.405
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	51.679	37.645
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-26.043	-23.240
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.911	10.137
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.519	1.309
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.980	2.142
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	5.818	6.686
1.01.03.02.04	Dividendo Adicional Proposto	12.594	0
1.01.04	Estoques	598	784
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.601	51.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.601	51.294
1.01.07	Despesas Antecipadas	172	255
1.02	Ativo Não Circulante	707.650	708.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.334	180.699
1.02.01.06	Tributos Diferidos	141.109	143.035
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.109	143.035
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.225	37.664
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	35.059	34.355
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	3.066	3.130
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	100	179
1.02.02	Investimentos	353	438
1.02.02.01	Participações Societárias	353	438
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	353	438
1.02.03	Imobilizado	12.674	10.894
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.674	10.894
1.02.03.01.01	Bens Móveis	18.167	17.794
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	10.240	8.320
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-15.733	-15.220
1.02.04	Intangível	515.289	516.521
1.02.04.01	Intangíveis	515.289	516.521
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	495.255	495.255
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.194	12.051
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.840	9.215

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.068.194	993.258
2.01	Passivo Circulante	183.681	151.614
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.017	14.585
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.202	6.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.815	7.755
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	9.815	7.755
2.01.02	Fornecedores	8.581	9.694
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.581	9.694
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.816	4.365
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	4.765	5.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.728	45.530
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.928	43.937
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.334	36.821
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.594	7.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	62	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.738	1.580
2.01.05	Outras Obrigações	37.463	30.929
2.01.05.02	Outros	37.463	30.929
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2	2.129
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.256	3.993
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	34.205	24.807
2.01.06	Provisões	55.892	50.876
2.01.06.02	Outras Provisões	55.892	50.876
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	10.206	5.929
2.01.06.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	45.686	44.947
2.02	Passivo Não Circulante	86.101	77.604
2.02.02	Outras Obrigações	3.050	3.085
2.02.02.02	Outros	3.050	3.085
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	3.050	3.085
2.02.03	Tributos Diferidos	2.299	2.081
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.299	2.081
2.02.04	Provisões	80.752	72.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.752	72.438
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.796	1.769
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	76.720	68.736
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.236	1.933
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	798.412	764.040
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	36.270	35.324
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.947	5.947
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-655	-1.601
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-17.414	-17.414
2.03.04	Reservas de Lucros	211.723	220.725
2.03.04.01	Reserva Legal	29.169	29.169
2.03.04.02	Reserva Estatutária	117.568	117.568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	84.594	84.594
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.737	-10.735
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.386	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.476	1.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.569	194.205
3.01.01	Contraprestações Líquidas	237.400	200.390
3.01.02	Venda de Bens e Serviços	1.574	2.144
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-8.926	-7.176
3.01.05	Imposto sobre Vendas de Bens e Serviços	-1.479	-1.153
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.392	-89.354
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-83.553	-75.390
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-6.461	-5.644
3.02.03	Materiais Odontológicos	-682	-871
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-9.782	-7.449
3.02.05	Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	86	0
3.03	Resultado Bruto	128.177	104.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.112	-56.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.454	-16.922
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-21.454	-16.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.728	-34.183
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.846	-5.728
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-946	-794
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-6.589	-3.986
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.311	-948
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-84	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.065	48.018
3.06	Resultado Financeiro	5.200	3.264
3.06.01	Receitas Financeiras	7.559	5.204
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.559	5.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.359	-1.940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.265	51.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.837	-15.252
3.08.01	Corrente	-22.694	-14.304
3.08.02	Diferido	-2.143	-948
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.428	36.030
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	42.428	36.030
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.386	35.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24007	0,20353
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23738	0,20067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	42.428	36.030
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	42.428	36.030
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.386	35.887
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	143

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.406	16.322
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.145	42.348
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	42.428	36.030
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.556	1.485
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	955	900
6.01.01.05	Provisões para Contingências	370	767
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	3	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	84	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	2.803	2.372
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	946	794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.739	-26.026
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-39.455	-45.534
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-14.034	-815
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-14.711	-6.626
6.01.02.04	Estoques	186	145
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	2.006	975
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	5.016	5.049
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	2.060	1.432
6.01.02.09	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	22.113	12.302
6.01.02.10	Fornecedores e Diversos	7.548	1.019
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	6.532	6.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.107	-2.044
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.296	-821
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-186	-745
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	375	-478
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.959	-17.106
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-16.957	0
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-9.002	-17.106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.660	-2.828
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.050	11.180
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.390	8.352

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	24.589	231.460	0	0	762.606	1.434	764.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.056	0	0	0	-8.056	0	-8.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.002	0	0	0	-9.002	0	-9.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.386	0	42.386	42	42.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.386	0	42.386	42	42.428
5.07	Saldos Finais	506.557	16.533	231.460	42.386	0	796.936	1.476	798.412

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373	1.085	719.458
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373	1.085	719.458
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	794	-17.106	0	0	-16.312	0	-16.312
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	794	0	0	0	793	0	793
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.106	0	0	-17.105	0	-17.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.887	0	35.887	143	36.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.887	0	35.887	143	36.030
5.07	Saldos Finais	506.557	53.889	141.615	35.887	0	737.948	1.228	739.176

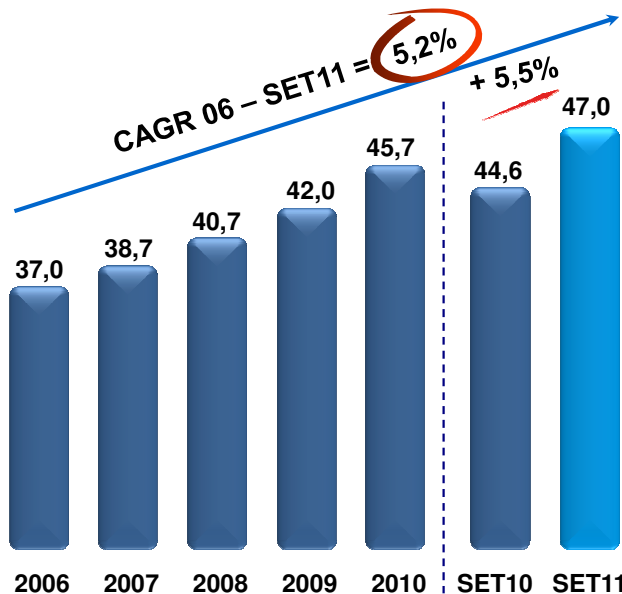
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	232.385	198.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	237.400	200.390
7.01.02	Outras Receitas	1.574	2.144
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	1.574	2.144
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.589	-3.986
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.854	-115.377
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-83.553	-75.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.265	-2.133
7.02.04	Outros	-42.036	-37.854
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-6.183	-4.963
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-21.454	-16.922
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-14.485	-15.969
7.02.04.04	Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	86	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	104.531	83.171
7.04	Retenções	-1.556	-1.485
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.556	-1.485
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.975	81.686
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.475	5.204
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-84	0
7.06.02	Receitas Financeiras	7.559	5.204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	110.450	86.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	110.450	86.890
7.08.01	Pessoal	17.538	13.991
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.181	10.684
7.08.01.02	Benefícios	3.450	2.331
7.08.01.03	F.G.T.S.	907	976
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.610	32.680
7.08.02.01	Federais	41.700	29.479
7.08.02.02	Estaduais	233	0
7.08.02.03	Municipais	3.677	3.201
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.928	3.395
7.08.03.02	Aluguéis	1.569	1.455
7.08.03.03	Outras	2.359	1.940
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.359	1.940
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.428	36.030
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.386	35.887
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	42	143
7.08.05	Outros	946	794
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	946	794

Comentário do Desempenho

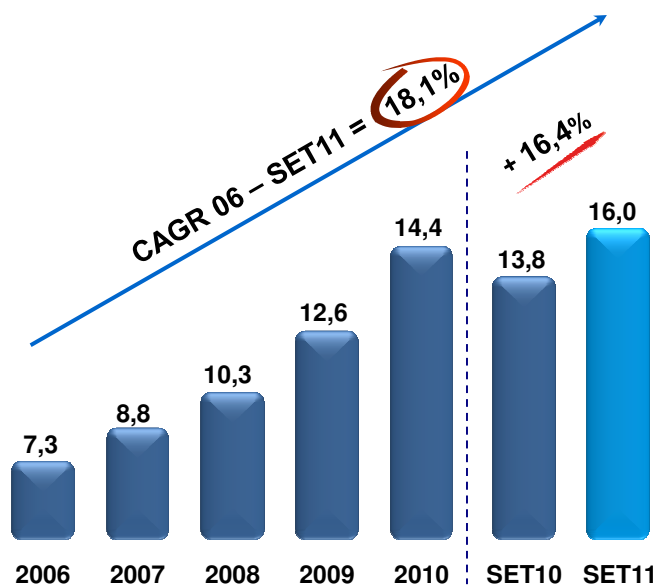
Mercado de planos odontológicos e desempenho comercial

Planos Médicos (milhões de beneficiários)



De acordo com os últimos dados divulgados pela ANS, o setor de planos médicos atingiu em setembro de 2011 um total de 47 milhões de beneficiários, com 5,5% de crescimento em relação a 2010. No período de 2006 a setembro de 2011, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos médicos foi de 5,2%.

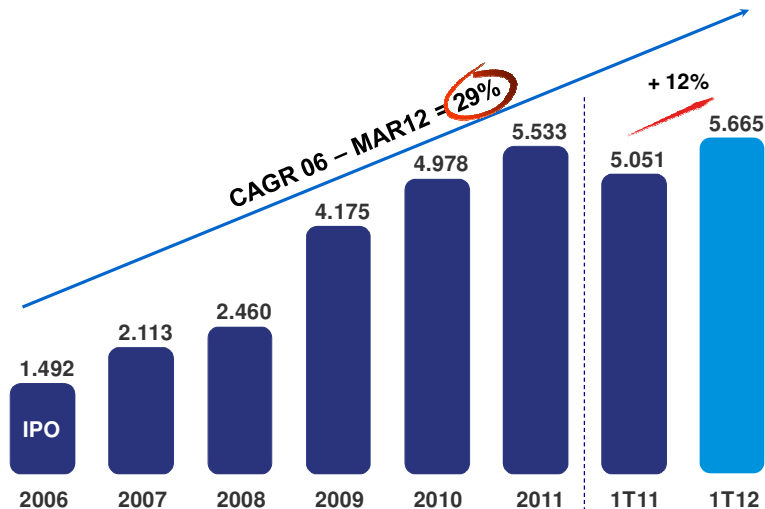
Planos Odontológicos (milhões de beneficiários)



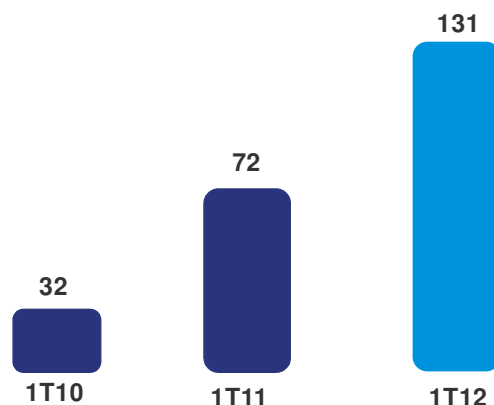
Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 16,4% em setembro de 2011, atingindo 16 milhões de beneficiários. No período de 2006 a setembro de 2011, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos odontológicos foi de 18,1%.

No 1T12 a OdontoPrev atingiu um total de 5.664.825 beneficiários, 12% acima do 1T11. No período de 2006 a março de 2012 a OdontoPrev apresentou uma taxa de crescimento média anual (CAGR) de 29%.

OdontoPrev: número de beneficiários (mil)



Crescimento trimestral de Beneficiários (mil)



Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 1T11 e 1T12 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008); Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Easy Software; Adcon; Dental Partner; e Bradesco Dental (incorporada em julho de 2010).

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	1T12	1T11	4T11
(+) Contraprestações líquidas	237.400	200.390	230.751
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.574	2.144	2.558
Receita operacional bruta (ROB)	238.974	202.534	233.309
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	8.926	7.176	7.550
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.479	1.153	1.640
Receita operacional líquida (ROL)	228.569	194.205	224.119
(-) Custo de serviços	100.392	89.354	119.514
Eventos indenizáveis líquidos	83.553	75.390	88.016
Encargos sociais sobre serviços	6.461	5.644	6.653
Materiais odontológicos	682	871	878
Outras despesas operacionais	9.696	7.449	23.967
Lucro bruto	128.177	104.851	104.605
(-) Despesas de comercialização (DC)	21.454	16.922	20.658
(-) Despesas administrativas (DA)	35.728	34.183	35.402
DA (base EBITDA ajustado)	34.172	32.302	33.530
Pessoal	17.874	14.427	17.385
Serviços de terceiros	3.015	4.978	3.397
Localização e funcionamento	6.269	5.472	5.889
Taxas e tributos	931	934	872
Publicidade e propaganda	3.221	2.945	4.118
Viagens, impressos e assinaturas	1.323	1.477	2.054
Outras	1.539	2.069	(185)
DA (não base EBITDA ajustado)	1.556	1.881	1.872
Depreciação e amortização	1.556	1.485	1.726
Aquisições	-	17	159
Associação Bradesco Dental	-	-	(4)
Joint venture México	-	22	5
Associação Banco do Brasil	-	349	2
Outras despesas	-	8	(16)
(-) Outras despesas	6.589	3.986	4.561
Provisão para perdas sobre créditos	6.589	3.986	4.561
(+) Resultado financeiro líquido	5.200	3.264	3.896
(+) Receitas financeiras	7.559	5.204	6.370
(-) Despesas financeiras	2.359	1.940	19.431
(+) Juros sobre o capital próprio	-	-	16.957
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(84)	-	(126)
(-) Outorga de opção de ações	946	794	946
Resultado antes dos impostos e das participações	68.576	52.230	46.808
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.694	14.304	8.995
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	2.143	948	1.288
(-) Participações no resultado	1.311	948	945
Lucro líquido antes da participação minoritária	42.428	36.030	35.580
(+) Participação minoritária em controlada	(42)	(143)	(89)
Lucro líquido (IFRS)	42.386	35.887	35.491

Comentário do Desempenho

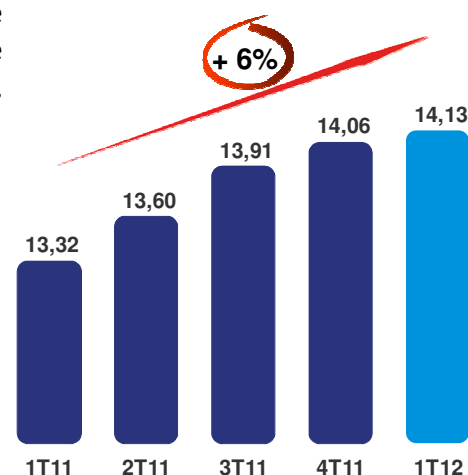
Receita operacional

Receita operacional líquida 1T12								
	1T12		1T11		Δ%	4T11		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	237.400	103,9	200.390	103,2	18,5	230.751	103,0	2,9
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.574	0,7	2.144	1,1	(26,6)	2.558	1,1	(38,5)
Receita operacional bruta (ROB)	238.974	104,6	202.534	104,3	18,0	233.309	104,1	2,4
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	8.926	3,9	7.176	3,7	24,4	7.550	3,4	18,2
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.479	0,6	1.153	0,6	28,3	1.640	0,7	(9,8)
Receita operacional líquida (ROL)	228.569	100,0	194.205	100,0	17,7	224.119	100,0	2,0

Tíquete Médio (R\$/beneficiário)

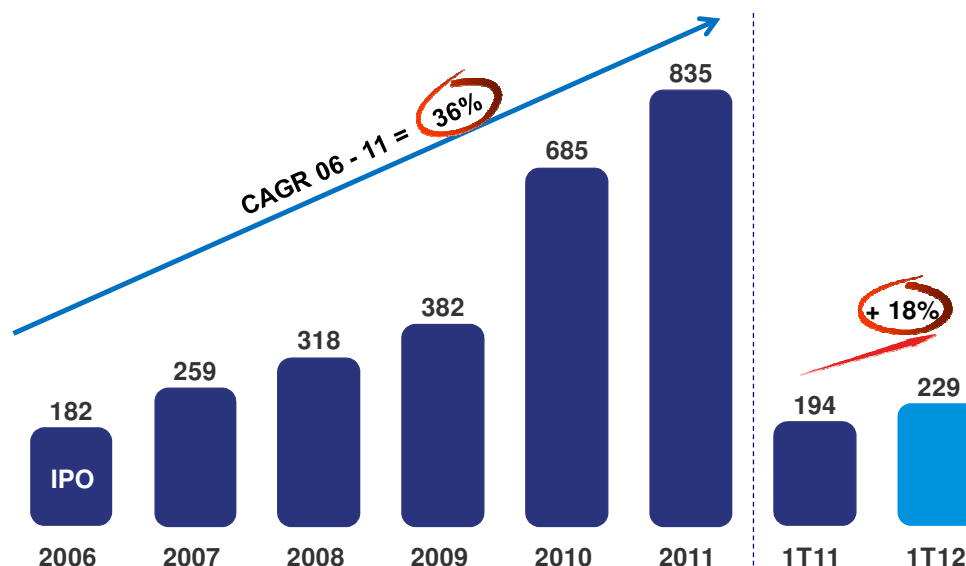
O tíquete médio passou de R\$14,06 no 4T11 para R\$14,13 no 1T12, uma variação de 0,5%, no trimestre. Na comparação anual, o tíquete subiu 6,1%, refletindo o reajuste de parte da inflação a contratos corporativos e o crescimento da carteira Bradesco Dental, basicamente de PME's e planos individuais, de melhor tíquete.

Tíquete médio (R\$ mil)	1T12	1T11	Δ%	4T11	Δ%
Contraprestações líquidas (A)	237.400	200.390	18,5	230.751	2,9
Número médio de beneficiários (B)	5.599	5.015	11,7	5.469	2,4
Tíquete médio (A/B)	14,13	13,32	6,1	14,06	0,5



O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no trimestre foi de 18%, totalizando R\$229 milhões no 1T12.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

Custo de serviços (ex PEONA) e índice de sinistralidade (% da ROL)								
	1T12		1T11		Δ% ROL	4T11		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	100.478	44,0	89.354	46,0	2,0	105.493	47,1	3,1
Eventos indenizáveis líquidos	83.553	36,6	75.390	38,8	2,2	88.016	39,3	2,7
Encargos sociais sobre serviços	6.461	2,8	5.644	2,9	0,1	6.653	3,0	0,2
Materiais odontológicos	682	0,3	871	0,4	0,1	878	0,4	0,1
Outras despesas operacionais	9.782	4,3	7.449	3,8	(0,5)	9.946	4,4	0,1

A OdontoPrev não constituiu PEONA adicional material (Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados) no 1T12.

A Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS), à alíquota de 20%, sobre as remunerações pagas aos dentistas individuais credenciados. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida em agosto de 2010, não tem havido desembolso de caixa, via depósito judicial. No 1T12, o saldo das provisões relativas ao INSS totalizava R\$44 milhões.

- **Eventos indenizáveis líquidos:** No 1T12 representaram 36,6% da ROL.
- **Encargos sociais sobre serviços:** 2,8% da ROL no 1T12, 0,1 p.p. menor que o 1T11.
- **Materiais odontológicos:** de R\$682 no 1T12, 0,1 p.p. mais eficiente na comparação trimestral e anual.
- **Outras despesas operacionais:** 4,3% da ROL no 1T12, nível semelhante ao 4T11, por provisionamentos pontuais.

Despesas de comercialização (DC)

(R\$ mil)	1T12	% ROL	1T11	% ROL	Δ% ROL	4T11	% ROL	Δ% ROL
Despesas de comercialização	21.454	9,4	16.922	8,7	(0,7)	20.658	9,2	(0,2)

As despesas de comercialização passaram de R\$16.922 (8,7% da ROL) no 1T11 para R\$21.454 (9,4% da ROL) no 1T12, em função do *mix* de vendas do período.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas (DA)

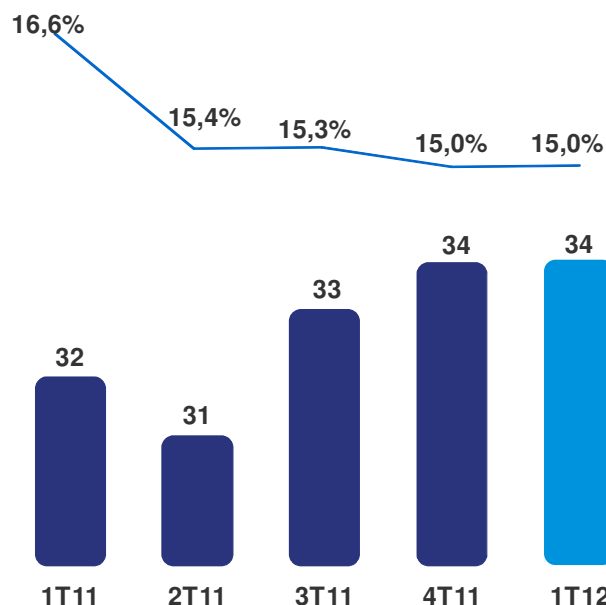
	1T12		1T11		Δ% ROL	4T11		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Pessoal	17.874	7,8	14.427	7,4	(0,4)	17.385	7,8	-
Serviços de terceiros	3.015	1,3	4.978	2,6	1,3	3.397	1,5	0,2
Localização e funcionamento	6.269	2,7	5.472	2,8	0,1	5.889	2,6	(0,1)
Taxas e tributos	931	0,4	934	0,5	0,1	872	0,4	-
Publicidade e propaganda	3.221	1,4	2.945	1,5	0,1	4.118	1,8	0,4
Viagens, impressos e assinaturas	1.323	0,6	1.477	0,8	0,2	2.054	0,9	0,3
Outras	1.539	0,7	2.069	1,1	0,4	(185)	(0,1)	(0,8)
DA (base EBITDA ajustado)	34.172	15,0	32.302	16,6	1,6	33.530	15,0	-
Depreciação e amortização	1.556	0,7	1.485	0,8	0,1	1.726	0,8	0,1
Aquisições	-	-	17	-	-	159	0,1	0,1
Associação Bradesco Dental	-	-	-	-	-	(4)	-	-
Joint venture México	-	-	22	-	-	5	-	-
Associação Banco do Brasil	-	-	349	0,2	0,2	2	-	-
Outras despesas	-	-	8	-	-	(16)	-	-
DA (não base EBITDA ajustado)	1.556	0,7	1.881	1,0	0,3	1.872	0,8	0,1
Despesas administrativas (DA)	35.728	15,6	34.183	17,6	2,0	35.402	15,8	0,2

DA (base EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base EBITDA ajustado) foram de R\$34.172 no 1T12 (15,0% da ROL) comparadas a R\$32.302 no 1T11 (16,6% da ROL), representando ganho de sinergia de 1,6 p.p..

- **Pessoal:** estável em 7,8% da ROL em relação ao 4T11, e 0,4 p.p. acima do 1T11.
- **Serviços de terceiros:** no 1T12 representaram 1,3% da ROL, uma melhoria de 1,3 p.p. em relação ao 1T11.
- **Localização e funcionamento:** 2,7% da ROL no 1T12, semelhante aos períodos anteriores.
- **Taxas e tributos:** no 1T12 representaram 0,4% da ROL, mesmo percentual do 4T11.
- **Publicidade e propaganda:** menor 0,1 p.p. comparado ao 1T11, e 0,4 p.p. em relação ao 4T11.
- **Viagens, impressos e assinaturas:** passou de R\$1.477 no 1T11 para R\$1.323 no 1T12, um ganho de margem de 0,2 p.p..
- **Outras:** No 1T12 representou 0,7% da ROL.

Despesas administrativas (R\$ milhões e % ROL)



Comentário do Desempenho

Outras despesas - provisão para perdas sobre créditos

No 1T12 a Provisão para perdas sobre créditos foi de R\$6.589 (2,9% da ROL), comparada a R\$4.561 (2,0% da ROL) no 4T11, um aumento de 0,9 *p.p.*.

A Provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no histórico de perdas na Companhia. São provisionados mensalmente sobre cada umas das faixas do contas a receber, vencido e a vencer, o histórico das perdas de cada segmento operacional, conforme CPC 38/IAS 39.

Resultado financeiro

	1T12		1T11		Δ%	4T11		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	5.200	2,3	3.264	1,7	59,3	3.896	1,7	33,5
(+) Receitas financeiras	7.559	3,3	5.204	2,7	45,3	6.370	2,8	18,7
(-) Despesas financeiras	2.359	1,0	1.940	1,0	21,6	19.431	8,7	(87,9)
(+) Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	16.957	7,6	-

O resultado financeiro líquido no 1T12 foi de R\$5.200, 2,3% da ROL, aumento de 0,6 *p.p.* em relação ao 1T11.

As aplicações financeiras da OdontoPrev são compostas de certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha e cotas de fundos de investimento, em sua maioria, com liquidez imediata.

Imposto de renda e contribuição social

	1T12		1T11		Δ%	4T11		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	24.837	10,9	15.252	7,9	62,8	10.283	4,6	141,5
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.694	9,9	14.304	7,4	58,7	8.995	4,0	152,3
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	2.143	0,9	948	0,5	126,1	1.288	0,6	66,4

O imposto de renda e contribuição social corrente foi de R\$22.694 no 1T12.

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)		
	1T12	1T11	4T11
Resultado antes dos impostos e das participações	68.576	52.230	46.808
(-) Participações no resultado	1.311	948	945
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	67.265	51.282	45.863
<u>Despesa contabilizada</u>			
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.694	14.304	8.995
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	2.143	948	1.288
Total da despesa contabilizada	24.837	15.252	10.283
Alíquota efetiva total	33,7%	27,9%	19,6%

A alíquota efetiva corrente apurada no resultado do 1T12 foi de 33,7%.

Comentário do Desempenho

A empresa continua se utilizando de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como exclusão na base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação			
Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

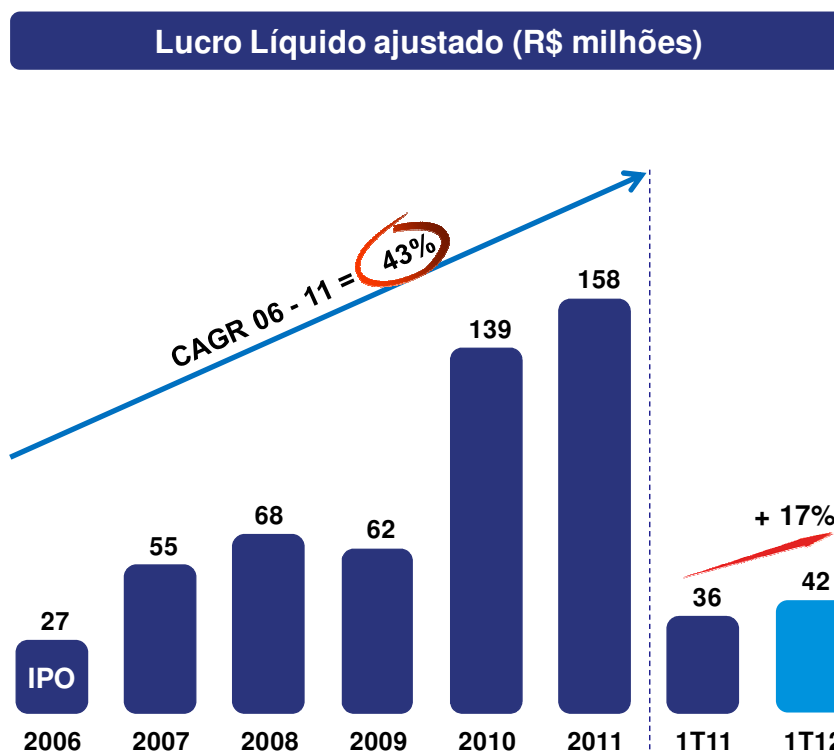
³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

O lucro líquido passou de R\$35.887 no 1T11 para R\$42.386 no 1T12, uma variação de 18,1%.

	1T12		1T11		Δ%	4T11		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	42.386	18,5	35.887	18,5	18,1	35.491	15,8	19,4
(+/-) Ajustes contábeis (ANS)	(86)	-	-	-	-	14.021	6,3	-
Custo de serviços - PEONA	(86)	-	-	-	-	14.021	6,3	-
(+) Despesas administrativas não recorrentes	-	-	388	0,2	-	162	0,1	-
Aquisições	-	-	17	-	-	159	0,1	-
Associação Bradesco Dental	-	-	-	-	-	(4)	-	-
Joint venture México	-	-	22	-	-	5	-	-
Associação Banco do Brasil	-	-	349	0,2	-	2	-	-
(-) IRPJ e CSLL	29	-	(132)	(0,1)	-	(4.821)	(2,2)	-
Imposto de renda - 25%	21	-	(98)	(0,1)	-	(3.545)	(1,6)	-
Contribuição social - 9%	8	-	(34)	-	-	(1.276)	(0,6)	-
Lucro líquido ajustado	42.329	18,5	36.143	18,6	17,1	44.853	20,0	(5,6)

Comentário do Desempenho



O lucro líquido ajustado atingiu R\$42.329 no 1T12, 17,1% superior ao 1T11.

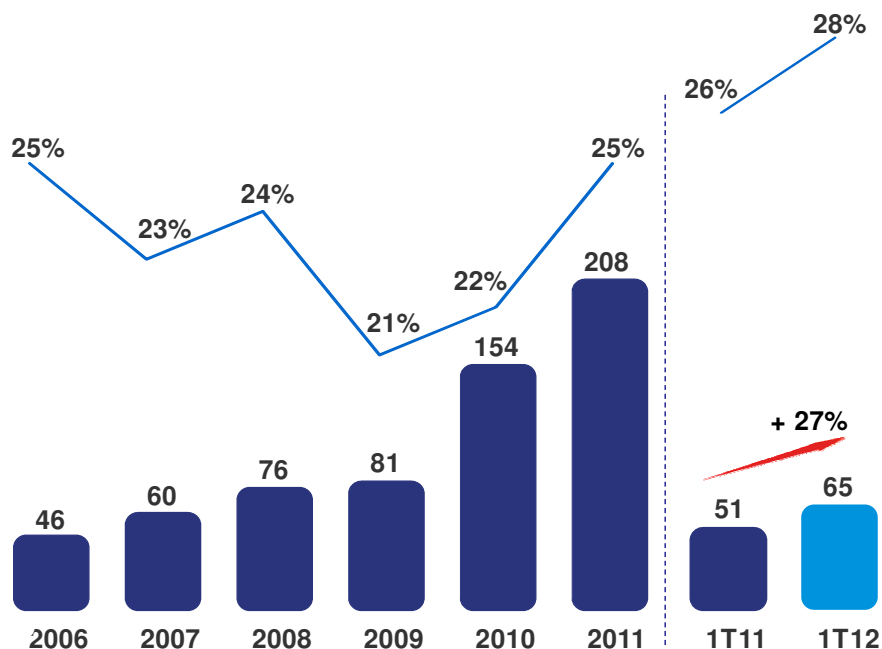
EBITDA e EBITDA ajustado

	1T12		1T11		Δ% ROL	4T11		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	42.386	18,5	35.887	18,5	-	35.491	15,8	2,7
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	22.694	9,9	14.304	7,4	2,5	8.995	4,0	5,9
(+) Imposto de renda e contribuição social diferido	2.143	0,9	948	0,5	0,4	1.288	0,6	0,3
(+) Outras despesas	-	-	8	-	-	(16)	-	-
(-) Receitas financeiras	7.559	3,3	5.204	2,7	(0,6)	6.370	2,8	(0,5)
(+) Despesas financeiras	2.359	1,0	1.940	1,0	-	19.431	8,7	(7,7)
(-) Reversão juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	16.957	7,6	7,6
(+) Outorga de opção de ações	946	0,4	794	0,4	-	946	0,4	-
(-) Participação minoritária em controlada	(42)	-	(143)	(0,1)	0,1	(89)	-	-
(+) Depreciação e amortização	1.556	0,7	1.485	0,8	(0,1)	1.726	0,8	(0,1)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(84)	-	-	-	-	(126)	(0,1)	(0,1)
EBITDA	64.651	28,3	50.305	25,9	2,4	44.749	20,0	8,2
(+) Despesas não recorrentes	-	-	388	0,2	(0,2)	162	0,1	(0,1)
Aquisições	-	-	17	-	-	159	0,1	(0,1)
Associação Bradesco Dental	-	-	-	-	-	(4)	-	-
Joint venture México	-	-	22	-	-	5	-	-
Associação Banco do Brasil	-	-	349	0,2	(0,2)	2	-	-
(+/-) Ajustes por mudanças determinadas pelo órgão regulador (ANS)	(86)	-	-	-	-	14.021	6,3	(6,3)
Custo de serviços - provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(86)	-	-	-	-	14.021	6,3	(6,3)
EBITDA ajustado	64.565	28,2	50.693	26,1	2,1	58.932	26,3	1,9

Comentário do Desempenho

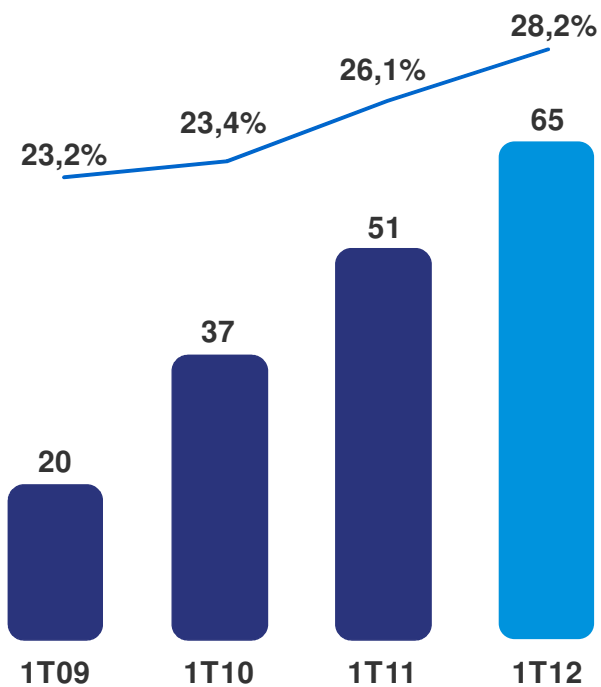
EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%)

O EBITDA ajustado aumentou 27,4% passando de R\$50.693 no 1T11 para R\$64.565 no 1T12, atingindo margem de 28,2%.



Componentes do EBITDA ajustado	1T12		1T11		Δ% ROL	4T11		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	237.400	103,9	200.390	103,2	0,7	230.751	103,0	0,9
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.574	0,7	2.144	1,1	(0,4)	2.558	1,1	(0,4)
(-) Tributos diretos de op. com planos de assist. à saúde	8.926	3,9	7.176	3,7	(0,2)	7.550	3,4	(0,5)
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.479	0,6	1.153	0,6	-	1.640	0,7	0,1
(-) Custo de serviços	100.478	44,0	89.354	46,0	2,0	105.493	47,1	3,1
(-) Despesas de comercialização	21.454	9,4	16.922	8,7	(0,7)	20.658	9,2	(0,2)
(-) Despesas administrativas	34.172	15,0	32.302	16,6	1,6	33.530	15,0	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos	6.589	2,9	3.986	2,1	(0,8)	4.561	2,0	(0,9)
(-) Participações no resultado	1.311	0,6	948	0,5	(0,1)	945	0,4	(0,2)
EBITDA ajustado	64.565	28,2	50.693	26,1	2,1	58.932	26,3	1,9

A margem EBITDA ajustado no 1T12 atingiu 28,2%, 2,1 p.p. superior à registrada no 1T11.

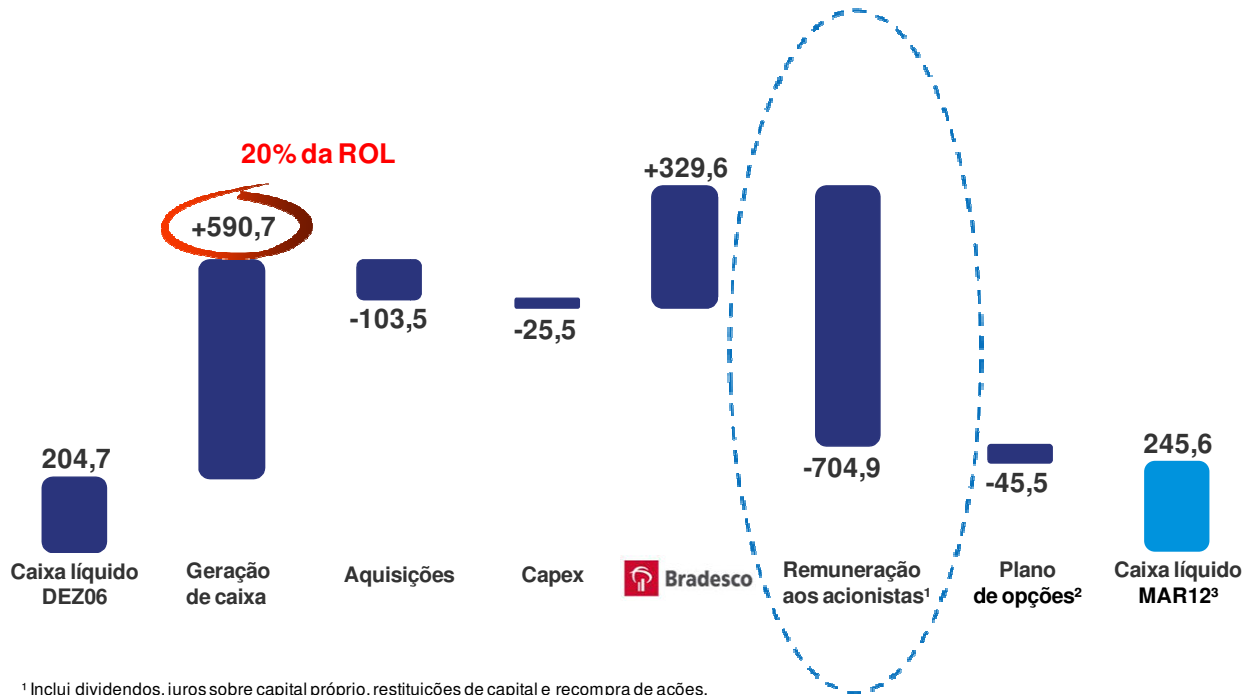
Comentário do Desempenho**EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%)**

Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa

Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$590,7 milhões, tendo terminado março de 2012 com caixa líquido de R\$245,6 milhões, sem endividamento.

Fluxo de caixa: R\$705 milhões em remuneração aos acionistas desde IPO

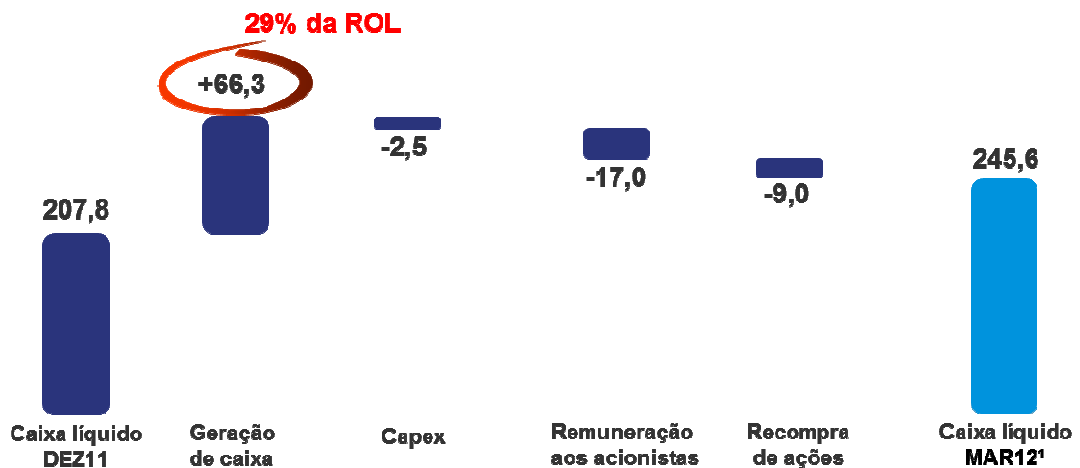


¹ Inclui dividendos, juros sobre capital próprio, restituições de capital e recompra de ações.

² Desembolso líquido visando o exercício de opções.

³ Inclui R\$65,3 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$44,0 milhões relativos a INSS de dentistas individuais credenciados.

Fluxo de caixa 1T12 (R\$ milhões)



¹ Inclui R\$65,3 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$44 milhões relativos a INSS de dentistas individuais credenciados.

Comentário do Desempenho

(em R\$ mil)	1T12	1T11	4T11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	42.386	35.887	35.491
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	6.759	6.461	19.011
	49.145	42.348	54.502
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(26.553)	(6.799)	(12.351)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	43.269	26.307	3.944
Despesas de comercialização diferidas	375	(478)	(1.065)
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	66.236	61.378	45.030
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Baixa de investimentos por incorporação	-	-	(44)
Aquisição de imobilizado	(2.296)	(821)	(2.039)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(186)	(745)	(487)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.482)	(1.566)	(2.570)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros sobre capital próprio pagos	(16.957)	-	-
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	(9.002)	(17.106)	(10.735)
Outros	-	-	4
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(25.959)	(17.106)	(10.731)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.795	42.706	31.729
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	207.831	132.698	176.102
Saldo final	245.626	175.404	207.831
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.795	42.706	31.729

Comentário do Desempenho

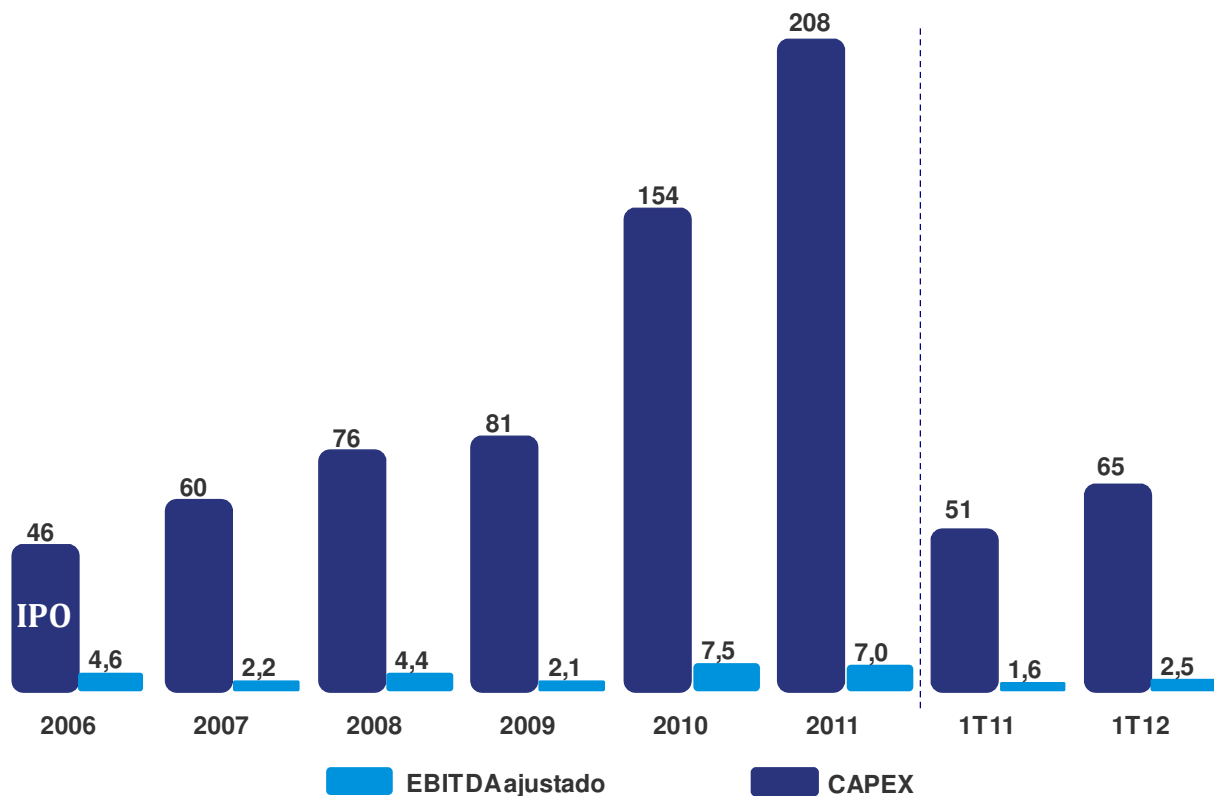
Investimentos

Desenvolvimento de sistemas e equipamentos de computação representaram os maiores itens de investimento da OdontoPrev:

(em R\$ mil)	1T12	1T11	4T11
Desenvolvimento de sistemas, aquisição e licença de uso de software	1.281	855	2.223
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	36	169	59
Benfeitorias em instalações	-	361	127
Equipamentos de computação	340	136	109
Outros	825	45	8
Total dos investimentos (CAPEX)	2.482	1.566	2.526

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).

EBITDA ajustado e CAPEX (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Demonstração do valor adicionado (DVA)

(em R\$mil)	1T12	1T11	4T11
Receitas	232.385	198.548	228.748
Insumos adquiridos de terceiros	(127.854)	(115.377)	(146.069)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	104.531	83.171	82.679
Retenções	(1.556)	(1.485)	(1.726)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	102.975	81.686	80.953
Valor adicionado recebido em transferência	7.475	5.204	6.244
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	110.450	86.890	87.197

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(110.450)	100,0%	(86.890)	100,0%	(87.197)	100,0%
Pessoal	(17.538)	15,9%	(13.991)	16,1%	(16.611)	19,0%
Impostos, taxas e contribuições	(45.610)	41,3%	(32.680)	37,6%	(30.052)	34,5%
Remuneração de capitais de terceiros	(3.928)	3,6%	(3.395)	3,9%	(4.008)	4,6%
Remuneração de capitais próprios	-	-	-	-	(67.316)	77,2%
Outorga de opção de ações	(946)	0,9%	(794)	0,9%	(946)	1,1%
Participação minoritária em controladas	(42)	-	(143)	0,2%	(89)	0,1%
Lucro retido do período	(42.386)	38,4%	(35.887)	41,3%	31.825	-36,5%

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev) iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas controladas diretas e indiretas:

	Participação no capital social (%)			
	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clidec)	99,9	-	99,9	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	99,9	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	99,9	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	51,0
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	99,9	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	99,9

(a) Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970, tem por objeto a prestação de serviços clínicos odontológicos.

(b) OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(c) Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

(d) Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(e) Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

(f) Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

A Companhia e suas controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 27 de outubro de 2000.

Odontored CV

Em 13 de agosto de 2009 foi constituída a Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable, localizada na

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

O montante de capital social e adiantamentos para futuro aumento de capital é de \$24.441.204 pesos mexicanos, sendo a participação da OdontoPrev de 40% e os 60% remanescentes pertencentes a IKE Grupo Empresarial.

Em 31 de março de 2012 a parcela de investimento registrado na Companhia é de R\$363 (R\$499 em 31 de dezembro de 2011).

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2012.

2. Incorporações

Nas seguintes Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE's) foram aprovadas incorporações de empresas controladas pela OdontoPrev:

- 03 de março de 2008 - DentalCorp.
- 01 de dezembro de 2008 - Care Plus, SRJSPE e Biodent.
- 01 de dezembro de 2009 - Sepao, OdontoServ e Prontodente.
- 01 de julho de 2010 - Bradesco Dental.

De acordo com os protocolos de justificação, a integração das atividades desenvolvidas pela Companhia e pelas empresas incorporadas proporcionará uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações, gerando benefícios financeiros e comerciais.

Os principais fatos e eventos associados a essas operações foram os seguintes:

- O capital social da Companhia não foi aumentado em razão da totalidade do capital social das empresas incorporadas ser por esta direta ou indiretamente detido.
- Os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido utilizados para fins de incorporação estão de acordo com laudo de avaliação contábil.
- As variações patrimoniais posteriores às datas-base dos balanços usados para avaliação foram devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os saldos foram refletidos nos balanços patrimoniais da Companhia após a aprovação da incorporação pelos acionistas e sócios das empresas envolvidas.
- Os ágios oriundos das aquisições das empresas incorporadas estão classificados como "intangível", nota 14.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

3.1 Elaboração e apresentação

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão mencionadas na nota 5.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 4.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem influência e controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens tangíveis e/ou intangíveis.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos em suas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, possuindo geralmente uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas para chegar ao valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais determinam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

3.2.3 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste sentido, não serão apresentadas demonstrações do resultado abrangente.

3.3 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 21.

3.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da controlada utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor, conforme composição destaca na nota 7.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 8.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 9).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde ou de faturamento antecipado, conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Tais ativos, subseqüentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado do período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 3.6.5.

3.6.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo seguindo a hierarquia abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 8 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

3.6.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia e suas controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

-
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
 - o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
 - declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
 - desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
 - dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas controladas mensuram a provisão. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor da provisão é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38/IAS 39 que prevê a avaliação de evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para os que não sejam individualmente significativos ou que possuem características semelhantes de risco de crédito.

3.7 Ativos não circulantes

3.7.1 Realizável a longo prazo

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos, e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais – nota 11.2 e outros créditos receber – nota 11.3), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 11.1.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 11.2.

3.7.2 Investimentos

Representados por investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, conforme nota 12.

3.7.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 13.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação e móveis.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado.

3.7.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em controladas) mencionados na nota 14.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), conforme destacado na nota 14.2. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 14.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software*

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos a marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "outros". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado nas notas 14.3 e 31.

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou a renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado pelo prazo de doze meses.

3.8 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM nº 639/10, CPC 01 (R1)/IAS 36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados periodicamente para a verificação de *impairment* ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

3.9 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco financeiro, risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos ou ambos (vide notas 6.1 e 6.2). Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante.

A Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11/IFRS 4.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 3.7.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (ou LAT, *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2011 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste, não identificando nenhuma insuficiência.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

3.10 Provisões técnicas

As operadoras devem constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da RN nº 209/09 da ANS, alterada pelas RNs nº 227/10, 243/10 e 274/11 da ANS a “provisão para eventos ocorridos mas não avisados” (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia.

A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passou a ser obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da Nota Técnica Atuarial (NTA) as operadoras devem constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia protocolou junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguarda a aprovação por parte da ANS, registrou montante apurado dessa NTA no passivo circulante em "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados".

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a IN nº 46/11 alterada pela RN 290/12. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos.

3.11 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

- (i) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.
- (ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

3.12 Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

3.13 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

3.15 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia e suas controladas avaliam suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como “perdas prováveis”, 100% do valor da causa, são provisionados. De acordo com o histórico, também são provisionados, com valor equivalente a 50% do valor estimado, os processos avaliados como “perdas possíveis”, que possuem como objeto tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos em que a Companhia e/ou suas controladas são partes.

Também consideram relevantes, estabelecendo estimativas individuais e efetuando provisionamento, os processos administrativos em trâmite perante a ANS e outros órgãos de defesa do consumidor (ex.: Procon), especialmente aqueles em que houve aplicação de sanção pecuniária. Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impacto nos indicadores de desempenho das operadoras de saúde, e os processos perante os órgãos de defesa ao consumidor podem acarretar danos à imagem da Companhia e suas controladas.

(a) Passivos contingentes

São constituídos pela Administração, quando considerados prováveis, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos; na causa das ações; na similaridade com processos anteriores; na complexidade da causa e o posicionamento do judiciário, sempre que for provável que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(b) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa selic).

3.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia recompra ações de sua própria emissão para lastrear o programa de opção de compra de ações (nota 20.5), as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

3.17 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modalidade de preço pré-estabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de faturamento antecipado, redutora do ativo circulante de acordo com determinações da RN nº 206/09.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes das controladas, conforme destacado na nota 21 item (iv) são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

3.18 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.19 Benefícios a empregados (remuneração variável)

As participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, na conta "dividendo adicional proposto", até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

3.21 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 28 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

3.22 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

As normas existentes a seguir foram publicadas, e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia subsequentes ao iniciado em 01 de janeiro de 2013. A adoção antecipada dessas normas, citadas abaixo, está condicionada a aprovação pela CVM.

- IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2015.
- IFRS 10, "Demonstrações Financeiras Consolidadas", determina um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013.
- IFRS 11, "Acordos de Participação", eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de "ativos com controle compartilhado", mantendo apenas "operações com controle compartilhado" e "entidades com controle compartilhado". A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013.
- IFRS 12, "Divulgações de Participações em Outras Entidades", expande os requerimentos de divulgação de investimentos nas entidades que a Sociedade possui influência significativa. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013.

4. Conciliação da Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos obrigados a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma conciliação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	Companhia		Consolidado	
		Período findo em 31 de março de 2012	2011	Período findo em 31 de março de 2012	2011
		231.492	194.151	237.400	200.390
		98	-	1.574	2.144
Impostos sobre vendas	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(8.652)	(6.872)	(8.926)	(7.176)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.479)	(1.153)
RECEITA DE VENDAS		222.938	187.279	228.569	194.205
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(96.903)	(86.952)	(100.392)	(89.354)
	Eventos indenizáveis líquidos	(81.459)	(73.842)	(83.553)	(75.390)
	Encargos sociais sobre serviços	(6.393)	(5.581)	(6.461)	(5.644)
	Materiais odontológicos	(1.175)	(1.501)	(682)	(871)
	Outras despesas operacionais	(7.962)	(6.028)	(9.782)	(7.449)
	Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	86	-	86	-
RESULTADO BRUTO		126.035	100.327	128.177	104.851
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(21.267)	(16.625)	(21.454)	(16.922)
Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	(36.593)	(31.929)	(35.728)	(34.183)
Outras despesas	Outras despesas	(8.867)	(5.131)	(8.846)	(5.728)
	Outorga de opções de ações	(946)	(794)	(946)	(794)
	Provisão para perdas sobre créditos	(6.891)	(3.681)	(6.589)	(3.986)
	Participações no resultado	(1.030)	(656)	(1.311)	(948)
Resultado financeiro	Resultado financeiro	4.890	3.025	5.200	3.264
	Receitas financeiras	7.075	4.815	7.559	5.204
	Despesas financeiras	(2.185)	(1.790)	(2.359)	(1.940)
Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	1.910	1.260	(84)	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	66.108	50.927	67.265	51.282
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(23.722)	(15.040)	(24.837)	(15.252)
	Corrente	(21.723)	(13.534)	(22.694)	(14.304)
	Diferido	(1.999)	(1.506)	(2.143)	(948)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	42.386	35.887	42.428	36.030
Atribuível a:					
	Acionistas da Companhia	42.386	35.887	42.386	35.887
	Participação dos não controladores	-	-	42	143
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	42.386	35.887	42.428	36.030
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período					
	Lucro básico por ação	0,24	0,20	0,24	0,20
	Lucro diluído por ação	0,24	0,20	0,24	0,20

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive as contraprestações a receber de clientes.

Atualmente, as perdas sobre créditos identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber representam cerca de 2,9% das receitas totais da Companhia e de suas controladas, sendo aproximadamente 60,6% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos. Caso a representatividade destes contratos fosse superior, a Companhia teria uma elevação no total de suas perdas registradas no resultado.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas, conforme destacado na nota 11.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 14.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 6.2 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 31 de março de 2012 a Companhia e suas controladas detêm R\$80.752 (R\$72.438 em 31 de dezembro de 2011) em provisões para contingências, dos quais R\$75.851 (R\$67.804 em 31 de dezembro de 2011) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 19.1.

6. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de risco de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, de concorrência e de risco de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

6.1 Fatores de risco financeiro

6.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e suas controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 159/07 e RN nº 206/09, da ANS, para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. Pelo fato da Companhia não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de março de 2012, as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas, conforme demonstrada na nota 8, totalizavam R\$239.236 (R\$199.781 em 31 de dezembro de 2011), dos quais 93,5% dos recursos estão aplicados em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa selic divulgados pelo relatório Focus do Banco Central, os quais apresentariam impacto no resultado de R\$4.754 (cenário provável), R\$5.943 (elevação de 25%) e R\$7.131 (elevação de 50%).

No quadro a seguir destacamos a distribuição das aplicações em CDBs junto as instituições financeiras, bem como a classificação destas junto as agências de crédito.

	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011		Ratings das instituições financeiras		
	Rendimento médio - % do CDI		Rendimento médio - % do CDI		Fitch	Moody's	S&P
Banco Bradesco S.A.	273	98,8%	267	98,8%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	619	105,0%	603	105,0%	A+ (bra)	Aa1.br	brAA
Banco Panamericano S.A.	2.542	104,5%	2.476	104,5%	AA- (bra)	A1.br	-
Banco Santander Brasil S.A.	4.160	100,3%	4.060	100,3%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Votorantim S.A.	8.053	104,3%	7.851	104,3%	AA+ (bra)	Aaa.br	brAAA
	15.647		15.257				

6.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Através de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 3.6.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 21 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

6.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõe o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

6.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

A OdontoPrev é a maior empresa de planos odontológicos da América Latina. Em 31 de março de 2012 contava com 5.664.825 beneficiários (5.533.353 em 31 de dezembro de 2011) e uma rede credenciada de cerca de 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados junto à ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. Constantemente são desenvolvidos novos planos odontológicos e, para estruturá-los, são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do tratamento odontológico durante a vida do contrato. Os modelos de risco classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo do tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 21 - segmentos operacionais, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Coberturas: é o conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser acrescidos em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens radiográficas e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas (ou seja, custos de serviços dividido pela receita de vendas) e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Atualmente, é admitido que um índice de sinistralidade de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No exercício findo em 31 de março de 2012 o índice de sinistralidade consolidado foi de 43,9% (dados constantes da nota 4) e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 46,7%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,6%, uma redução de 16,1 *p.p.*, equivalente a R\$36.749. E, no caso de redução do índice de sinistralidade para 40%, a margem de contribuição passaria para 50,6%, um acréscimo de 3,9 *p.p.*, equivalente a R\$8.964.

6.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação.

Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma tecnológica proprietária, referência internacional; (v) administração profissional especializada, focada em geração de valor; e (vi) maior e melhor rede de cirurgões-dentistas especialistas.

A OdontoPrev possui um alto índice de retenção de clientes corporativos, sendo que no três últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%.

6.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 15 – Recursos próprios mínimos e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e margem de solvência, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	39	46	111	117
Depósitos a curto prazo	5.425	7.176	6.279	7.933
	5.464	7.222	6.390	8.050

8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Certificados de depósitos bancários (CDBs)	14.953	14.580	15.647	15.257
Fundos de investimentos	3.987	3.892	7.600	7.433
Títulos públicos federais	202.378	164.977	215.989	177.091
	221.318	183.449	239.236	199.781

CDBs: Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Em 31 de março de 2012, a Companhia possui aplicação em CDB de R\$3.739 (R\$3.649 em 31 de dezembro de 2011) junto ao Banco Santander e R\$8.053 (R\$6.672 em 31 de dezembro de 2011) junto ao Banco Votorantim, ambos com carência de até 12 meses; R\$1 (R\$0 em 31 de dezembro de 2011) junto ao Banco Bradesco e demais CDBs no valor de R\$3.160 (R\$4.259 em 31 de dezembro de 2011).

Fundos de investimentos: Os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos federais: referem-se a fundos exclusivos, os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2012, no montante de R\$61.930 (R\$60.394 em 31 de dezembro de 2011) pela Companhia e R\$65.271 (R\$63.657 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	6.855	8.053	45	14.953
Fundos de investimentos	3.987	-	-	-	3.987
Títulos públicos federais	-	1.651	92.723	108.004	202.378
Saldo em 31 de março de 2012	3.987	8.506	100.776	108.049	221.318
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.892	3.029	7.430	169.098	183.449

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					Consolidado
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	6.856	8.474	327	15.657
Fundos de investimentos	7.600	-	-	-	7.600
Títulos públicos federais	-	1.651	92.723	121.605	215.979
Saldo em 31 de março de 2012	7.600	8.507	101.197	121.932	239.236
Saldo em 31 de dezembro de 2011	7.433	3.029	7.430	181.889	199.781

As aplicações em CDB são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado. Na nota 6.1.1 destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas controladas mantêm aplicações em CDB.

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Faturas/prêmios a receber	115.367	105.595	120.325	111.212
Notas de débito	676	600	676	600
Provisão para perdas sobre créditos	(25.346)	(22.234)	(26.043)	(23.240)
Subtotal	90.697	83.961	94.958	88.572
Faturamento antecipado	(66.459)	(71.148)	(69.322)	(74.167)
	24.238	12.813	25.636	14.405

Faturamento antecipado: refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre em meses subsequentes ao da emissão.

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de março de 2012, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas/prêmios e notas de débito a receber	74.501	11.504	14.564	15.474	116.043
Provisão para perdas sobre créditos	(2.596)	(612)	(6.664)	(15.474)	(25.346)
Saldo em 31 de março de 2012	71.905	10.892	7.900	-	90.697
Saldo em 31 de dezembro de 2011	69.120	9.053	5.788	-	83.961

	Consolidado				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas/prêmios e notas de débito a receber	78.596	11.636	14.703	16.066	121.001
Provisão para perdas sobre créditos	(2.596)	(612)	(6.769)	(16.066)	(26.043)
Saldo em 31 de março de 2012	76.000	11.024	7.934	-	94.958
Saldo em 31 de dezembro de 2011	73.432	9.343	5.797	-	88.572

O contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Faturas/prêmios a receber	115.367	105.595	120.325	111.212
Notas de débito	676	600	676	600
Faturamento antecipado	(66.459)	(71.148)	(69.322)	(74.167)
Provisão para perdas sobre créditos	(25.346)	(22.234)	(26.043)	(23.240)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	24.238	12.813	25.636	14.405
Adiantamentos de clientes	(3.120)	(3.976)	(3.256)	(3.993)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	21.118	8.837	22.380	10.412

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações/prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo no início do período	(22.234)	(17.135)	(23.240)	(17.530)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(6.891)	(18.784)	(6.589)	(19.454)
Perdas com clientes	3.779	13.685	3.786	13.744
Saldo no fim do período	(25.346)	(22.234)	(26.043)	(23.240)

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro; isto ocorre geralmente com 180 dias.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

10. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	39.451	29.532	46.889	36.318
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	14.178	10.504	15.978	11.906
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	1.139	606	1.886	1.184
Outros	343	452	1.848	1.886
	55.111	41.094	66.601	51.294

IRPJ e CSLL: referem-se a antecipações e a saldos credores de períodos anteriores.

11. Realizável a longo prazo

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas as diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda diferido	102.991	104.301	103.757	105.173
Contribuição social diferida	37.077	37.549	37.352	37.862
	140.068	141.850	141.109	143.035

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto diferido ativo				
Provisão para perdas sobre créditos	8.792	7.734	9.001	7.948
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	26.730	23.894	26.959	24.128
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	-	-	-	281
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	95.361	102.946	95.361	102.946
Outras provisões	9.185	7.276	9.788	7.732
	140.068	141.850	141.109	143.035
A ser recuperado até 12 meses	40.788	41.307	41.091	42.076
A ser recuperado após 12 meses	99.280	100.543	100.018	100.959

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado “imposto de renda diferido” e “contribuição social diferida”.

	Companhia					
	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2011	7.734	23.894	-	102.946	7.276	141.850
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.058	2.836	-	(7.585)	1.909	(1.782)
Em 31 de março de 2012	8.792	26.730	-	95.361	9.185	140.068

	Consolidado					
	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2011	7.948	24.128	281	102.946	7.732	143.035
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.053	2.831	-	(7.585)	2.056	(1.645)
Debitado diretamente ao patrimônio	-	-	(281)	-	-	(281)
Em 31 de março de 2012	9.001	26.959	-	95.361	9.788	141.109

11.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Fiscais	425	424	2.709	2.709
COFINS	-	-	2.235	2.235
Outros	425	424	474	474
Previdenciárias e trabalhistas	31.906	31.241	32.095	31.393
INSS	31.812	31.172	31.812	31.172
Outros	94	69	283	221
Cíveis	255	253	255	253
	32.586	31.918	35.059	34.355

11.3 Outros créditos a receber

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
DentalCorp	952	1.016	952	1.016
Rede Dental	928	928	928	928
Care Plus/Biodent	460	460	460	460
Sepao	337	337	337	337
Prontodente	76	76	76	76
OdontoServ	313	313	313	313
	3.066	3.130	3.066	3.130

Conforme nota 12, a Companhia teve aprovada pela ANS a aquisição do controle societário das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades" (nota 19.2).

Conforme previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

12. Investimentos

Os investimentos são classificados como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Participações em controladas	29.532	27.486	-	-
Outras participações societárias	363	499	353	438
	29.895	27.985	353	438

As participações em controladas são classificadas como segue:

Controladas	Capital Social	Quantidade de cotas/ ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	2012	Equivalência Patrimonial		Saldo de investimentos	
					Patrimônio líquido	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Clidec	8.290	8.290	99,9	386	10.694	116	99	10.693	10.577
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	846	5.838	226	159	5.838	5.612
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	4.448	12.319	1.620	1.021	12.318	10.698
Adcon	43	43	99,9	(21)	684	84	(19)	683	599
						2.046	1.260	29.532	27.486

Em 31 de março de 2012, a equivalência patrimonial totalizou R\$1.910, sendo que a despesa de R\$136 refere-se a participação na coligada Odontored CV.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Companhia											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 dezembro de 2011	2.334	368	160	343	1.810	199	67	5.281	1.474	2.669	4.143	9.424
Aquisições e (baixas)	340	-	-	18	6	-	-	364	-	1.158	1.158	2.522
Depreciações	(190)	(52)	(8)	(12)	(69)	(11)	(3)	(345)	(84)	-	(84)	(429)
Saldo em 31 de março de 2012	2.484	316	152	349	1.747	188	64	5.300	1.390	3.827	5.217	10.517
Custo de aquisição	6.994	1.121	539	783	3.225	762	455	13.879	4.596	3.827	8.423	22.302
Depreciações acumuladas	(4.510)	(805)	(387)	(434)	(1.478)	(574)	(391)	(8.579)	(3.206)	-	(3.206)	(11.785)
Valor residual em 31 de março de 2012	2.484	316	152	349	1.747	188	64	5.300	1.390	3.827	5.217	10.517
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

	Consolidado											
	Equipos. de computação	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 dezembro de 2011	2.447	369	291	399	2.195	205	585	6.491	1.735	2.668	4.403	10.894
Aquisições e (baixas)	340	-	-	26	9	(2)	-	373	-	1.920	1.920	2.293
Depreciações	(194)	(53)	(12)	(16)	(87)	(11)	(35)	(408)	(105)	-	(105)	(513)
Saldo em 31 de março de 2012	2.593	316	279	409	2.117	192	550	6.456	1.630	4.588	6.218	12.674
Custo de aquisição	7.549	1.154	1.945	939	3.941	770	1.869	18.167	5.652	4.588	10.240	28.407
Depreciações acumuladas	(4.956)	(838)	(1.666)	(530)	(1.824)	(578)	(1.319)	(11.711)	(4.022)	-	(4.022)	(15.733)
Valor residual em 31 de março de 2012	2.593	316	279	409	2.117	192	550	6.456	1.630	4.588	6.218	12.674
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

14. Intangível

14.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

14.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Dados históricos relativos a aquisição e/ou aprovação			31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011		
	Data	Valor total	Valor patrimonial	Ágio	Amortização ¹	Ágio líquido
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	409.640	-	409.640
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	7.703	(1.544)	6.159
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	24.858	(9.529)	15.329
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	9.121	(303)	8.818
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	13.850	(1.616)	12.234
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	13.343	(1.563)	11.780
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	2.739	(319)	2.420
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	5.680	-	5.680
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	20.816	-	20.816
Total da Companhia		831.379	323.629	507.750	(14.874)	492.876
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	2.644	(265)	2.379
Total do Consolidado		834.479	324.085	510.394	(15.139)	495.255

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2011. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração.

Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

14.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software* e outros

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Desenvolvimento de sistemas (i)	8.139	8.139	8.139	8.139
Licenças de uso de <i>software</i> (i)	5.463	5.278	6.890	6.704
Ativos intangíveis - OdontoServ (ii)	9.792	9.792	9.792	9.792
Outros	5	5	25	26
Amortizações acumuladas	(13.191)	(12.153)	(13.652)	(12.610)
	10.208	11.061	11.194	12.051

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software*, prazo de 60 meses; (ii) ativos intangíveis provenientes da OdontoServ, são amortizados linearmente conforme período de vida útil suportado por laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de <i>software</i> e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.394	24.661	29.526	564.581
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(12.610)	(20.311)	(48.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	495.255	12.051	9.215	516.521
Adições/baixas	-	185	(375)	(190)
Reclassificação, líquida	-	-	-	-
Amortizações	-	(1.042)	-	(1.042)
Saldo em 31 de março de 2012	495.255	11.194	8.840	515.289
Custo	510.394	24.845	9.215	544.454
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(15.139)	(13.651)	(375)	(29.165)
Saldo contábil, líquido	495.255	11.194	8.840	515.289

15. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227/10, 243/10 e 247/11, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

- (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$5.596. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$181, sendo o patrimônio líquido ajustado da Companhia R\$335.113 em 31 de março de 2012 (R\$283.501 em 31 de dezembro de 2011).
- (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 31 de março de 2012 a margem de solvência apurada foi de R\$172.664 (R\$165.195 em 31 de dezembro de 2011) com base nas contraprestações.
- (c) A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA é obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

A Companhia protocolou junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguarda a aprovação por parte da ANS, registrou montante apurado dessa provisão no passivo circulante “provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados”.

Em 31 de março de 2012 a Companhia possui saldo de provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados no valor de R\$44.184 e Consolidado de R\$45.686 (R\$44.270 e R\$44.947 em 31 de dezembro de 2011 para a Companhia e Consolidado, respectivamente).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a IN nº 46/11, alterada pela RN 290/12. O saldo em 31 de março de 2012 da Companhia corresponde a R\$9.312 (R\$5.010 em 31 de dezembro de 2011). No consolidado, o saldo em 31 de março de 2012 é de R\$10.206 (R\$5.929 em 31 de dezembro de 2011).

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 (e) destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	<u>Companhia</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	49.280	50.876
Eventos avisados/incorridos no período	81.459	83.553
Eventos pagos	(77.157)	(79.277)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	(86)	740
Saldo em 31 de março de 2012	53.496	55.892
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	9.312	10.206
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	44.184	45.686
Saldo em 31 de março de 2012	53.496	55.892

16. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Obrigações fiscais federais	59.343	40.044	63.928	43.937
IRPJ	40.522	24.550	43.415	26.862
CSLL	14.841	9.089	15.919	9.959
COFINS	1.634	1.232	1.944	1.572
PIS	785	964	853	1.038
IRRF	1.230	3.884	1.428	4.142
Outras	331	325	369	364
Obrigações fiscais estaduais	-	-	62	13
Obrigações fiscais municipais	1.448	1.239	1.738	1.580
	60.791	41.283	65.728	45.530

17. Fornecedores

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Comissões a pagar	3.799	4.345	3.816	4.365
Fornecedores de bens e serviços	4.182	5.078	4.765	5.329
	7.981	9.423	8.581	9.694

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem aos serviços diversos prestados relacionados a manutenção e funcionamento das atividades complementares da Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras contas a pagar

Inclui, principalmente, provisões diversas constituídas de acordo com gastos incorridos.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
PEONA	-	-	-	825
Provisões diversas	20.975	12.600	19.342	12.600
Comissões	2.290	2.501	2.290	2.501
Suporte TI e atendimento	594	276	594	276
Telecomunicações	414	530	414	530
Serviços	2.921	1.307	1.227	1.307
Associações de classe	346	411	346	411
Locação	133	126	147	126
Material operacional	-	248	-	248
Viagens	375	313	422	313
Eventos indenizáveis e encargos	13.224	6.586	13.224	6.586
Outras provisões	678	302	678	302
Créditos a identificar	13.273	10.232	13.425	10.312
Outros	1.308	892	1.438	1.070
	35.556	23.724	34.205	24.807

19. Exigível a longo prazo

19.1 Provisões para contingências

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 292 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 54 processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas, em 31 de março de 2012, totalizam o montante de R\$9.822 (R\$10.062 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Consolidado					
	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.796	(2.709)	(913)	1.769	(2.709)	(940)
Previdenciárias e trabalhistas	76.720	(32.099)	44.621	68.736	(31.393)	37.343
INSS	75.851	(31.812)	44.039	67.804	(31.172)	36.632
Outros	869	(287)	582	932	(221)	711
Cíveis	2.236	(251)	1.985	1.933	(253)	1.680
	80.752	(35.059)	45.693	72.438	(34.355)	38.083

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações	31 de março de 2012				Consolidado
	Fiscal	Previdenciárias e		Total	31 de dezembro de 2011
		trabalhista	Cíveis		
Saldo inicial	1.769	68.736	1.933	72.438	41.249
Constituição	27	6.524	726	7.277	26.780
Baixas	-	(135)	(433)	(568)	(322)
Atualização monetária	-	1.595	10	1.605	4.731
Saldo final	1.796	76.720	2.236	80.752	72.438
Quantidade de processos				120	120

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$75.851 em 31 de março de 2012 (R\$67.804 em 31 de dezembro de 2011), para os quais foram realizados depósitos judiciais de R\$31.812 em 31 de março de 2012 (R\$31.172 em 31 de dezembro de 2011).

(ii) Outras

A Companhia e suas controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas controladas são filiadas, não participou. Em 31 de março de 2012 o montante total provisionado é de R\$869 (R\$932 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 31 de março de 2012, o montante de R\$2.236 (R\$1.933 em 31 de dezembro de 2011).

19.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 11.3.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
DentalCorp	941	975	941	975
Rede Dental	927	928	927	928
Care Plus/Biodent	456	456	456	456
Sepao	337	337	337	337
Prontodente	76	76	76	76
OdontoServ	313	313	313	313
	3.050	3.085	3.050	3.085

20. Patrimônio Líquido

20.1 Capital social

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557, dividido em 177.098.264 ações ordinárias, sem valor nominal.

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 31 de março de 2012 correspondeu a R\$31,00 (R\$26,60 por ação em 31 de dezembro de 2011). O valor patrimonial da ação em 31 de março de 2012 foi de R\$4,50 (R\$4,31 por ação em 31 de dezembro de 2011).

20.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 31 de março de 2012 são de R\$36.270 (R\$35.324 em 31 de dezembro de 2011), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas	5.947	5.947
Outorga de opções de ações diferidas	(655)	(1.601)
Capital adicional integralizado	(17.414)	(17.414)
	36.270	35.324

Opções outorgadas: constituição do montante estimado da 3ª, 4ª e 5ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo *Black-Scholes*.

Outorga de opções de ações diferidas: saldo da 3ª, 4ª e 5ª outorgas de opções a ser apropriado pelo

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

período de *vesting*.

Capital adicional integralizado: montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *Black-Scholes* e o montante de exercício da 1ª e 2ª outorga de opções.

20.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 31 de março de 2012 são de R\$211.723 (R\$220.725 em 31 de dezembro de 2011), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Reserva legal	29.169	29.169
Reserva estatutária	117.568	117.568
Reserva de incentivos fiscais	129	129
Dividendo adicional proposto	84.594	84.594
Ações em tesouraria	(19.737)	(10.735)
	211.723	220.725

Reserva legal: constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.

Reserva estatutária: conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingindo 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.

Ações em tesouraria: em 04 de agosto de 2011, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 740.036 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações da 3ª outorga de opções.

Dividendo adicional proposto: composto pela parcela de R\$12.594 de juros sobre o capital próprio, declarados em 26 de dezembro de 2011 e pagos em 10 de janeiro de 2012, acima do percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo mínimo obrigatório. Conforme proposta da Administração para destinação do resultado do exercício de 2011, submetido e aprovado na AGOE (realizada em 02 de abril de 2012) o dividendo complementar de R\$72.000, acima do dividendo mínimo obrigatório, sendo composto por R\$50.359 de parte do lucro líquido (vide nota 20.4) e R\$21.641 de saldo existente de reserva estatutária.

20.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26/IAS 1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2011 a 31 de março de 2012:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	-
Lucro líquido do período	42.386
Saldos em 31 de março de 2012	42.386

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Em 02 de agosto de 2007, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a primeira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 221.859 ações (887.436 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$44,85 por ação (R\$11,21 após desdobramento).

Em 28 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a segunda outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 353.494 ações (1.413.976 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$32,42 por ação (R\$8,11 após desdobramento).

Em 25 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a terceira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 255.002 ações (1.020.008 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$17,60 por ação (R\$4,40 após desdobramento).

Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quarta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 698.707 ações, ao preço de R\$12,93 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

Em 20 de setembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quinta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 583.815 ações, ao preço de R\$20,87 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 (seis) anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 (um) mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 (três) anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - Pe/Pm)$$

Onde:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- Pm = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- Pe = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga				
	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço de exercício da opção no momento da outorga	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço de exercício da opção no momento da outorga após split	20,87	12,93	4,40	8,11	11,21
Valor justo do benefício na data de outorga (por ações)	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo do benefício na data de outorga após split (por ações)	13,23	7,00	3,54	4,93	5,05

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$27.676, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de ações	Valor da opção	Total (R\$ mil)
02 de agosto de 2007	887.436	5,05	4.477
28 de fevereiro de 2008	1.413.976	4,93	6.971
25 de março de 2009	1.020.008	3,54	3.613
11 de agosto de 2010	698.707	7,00	4.891
20 de setembro de 2011	583.815	13,23	7.724
	4.603.942		27.676

A tabela a seguir sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de março de 2012:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	887.436	10	329.768	21	557.668	-	-
2008	46	1.413.976	9	325.848	37	1.088.128	-	-
2009	51	1.020.008	10	279.972	-	-	41	740.036
2010	47	698.707	3	24.484	-	-	44	674.223
2011	(i)	583.815	-	-	-	-	-	583.815
		4.603.942		960.072		1.645.796		1.998.074

(i) Beneficiários do plano de opção de compra de ações ainda não definidos.

Em atendimento ao CPC 10/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de capital, o valor de R\$946 em 31 de março de 2012 (R\$794 em 31 de março de 2011).

Em conjunto, as cinco outorgas do plano de opção de compra de ações representam 2,60% do capital social da Companhia, em 31 de março 2012.

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 1.645.796 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente ao Programa de Outorga de 2007 (1ª outorga) e de 2008 (2ª outorga).

21. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;
- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
 - atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidade abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
 - serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
 - aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
 - desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas controladas:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia

	COLETIVO		INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL			
	Pré-pagamento	Pós-pagamento	Pré-pagamento							
	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de							
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Contraprestações líquidas	208.173	172.144	4.662	3.411	18.657	18.596	-	-	231.492	194.151
Varição das provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	208.173	172.144	4.662	3.411	18.657	18.596	-	-	231.492	194.151
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(7.766)	(5.883)	(177)	(121)	(709)	(868)	-	-	(8.652)	(6.872)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	98	-	98	-
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	200.407	166.261	4.485	3.290	17.948	17.728	98	-	222.938	187.279
Custo de serviços	(91.837)	(80.307)	(2.094)	(1.981)	(2.972)	(4.664)	-	-	(96.903)	(86.952)
RESULTADO OPERACIONAL	108.570	85.954	2.391	1.309	14.976	13.064	98	-	126.035	100.327
Despesas de comercialização	(15.432)	(11.559)	(45)	-	(5.790)	(5.066)	-	-	(21.267)	(16.625)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	93.138	74.395	2.346	1.309	9.186	7.998	98	-	104.768	83.702
Margem x receita de vendas (%)	46,5	44,7	52,3	39,8	51,2	45,1	100,0	-	47,0	44,7
Margem x total (%)	88,9	88,9	2,2	1,6	8,8	9,6	0,1	-	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	91.343	75.173	5.322	2.809	18.702	12.421	-	-	115.367	90.403
Notas de débito	-	-	676	801	-	-	-	-	676	801
Faturamento antecipado	(59.768)	(56.111)	-	-	(6.691)	(1.067)	-	-	(66.459)	(57.178)
Provisão para perdas sobre créditos	(16.011)	(11.045)	(536)	(1.215)	(8.799)	(6.964)	-	-	(25.346)	(19.224)
Ativos alocados por segmento	15.564	8.017	5.462	2.395	3.212	4.390	-	-	24.238	14.802
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	5.464	6.466
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	221.318	155.997
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	55.111	36.662
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	19.764	220
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	175.802	190.259
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	29.895	23.829
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	10.517	8.711
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	511.924	510.301
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	1.029.795	932.445
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.054.033	947.247

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	COLETIVO		INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL			
	Pré-pagamento	Pós-pagamento	Pré-pagamento							
	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de							
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Contraprestações líquidas	213.660	178.383	4.662	3.411	19.078	18.596	-	-	237.400	200.390
Varição das provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	213.660	178.383	4.662	3.411	19.078	18.596	-	-	237.400	200.390
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(8.024)	(6.187)	(177)	(121)	(725)	(868)	-	-	(8.926)	(7.176)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	1.574	2.144	1.574	2.144
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(1.479)	(1.153)	(1.479)	(1.153)
RECEITA DE VENDAS	205.636	172.196	4.485	3.290	18.353	17.728	95	991	228.569	194.205
Custo de serviços	(95.113)	(82.709)	(2.094)	(1.981)	(3.185)	(4.664)	-	-	(100.392)	(89.354)
RESULTADO OPERACIONAL	110.523	89.487	2.391	1.309	15.168	13.064	95	991	128.177	104.851
Despesas de comercialização	(15.520)	(11.856)	(45)	-	(5.889)	(5.066)	-	-	(21.454)	(16.922)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	95.003	77.631	2.346	1.309	9.279	7.998	95	991	106.723	87.929
Margem x receita de vendas (%)	46,2	45,1	52,3	39,8	50,6	45,1	100,0	100,0	46,7	45,3
Margem x total (%)	89,0	88,3	2,2	1,5	8,7	9,1	0,1	1,1	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	93.368	77.902	5.322	2.809	21.635	15.094	-	-	120.325	95.805
Notas de débito	-	-	676	801	-	-	-	-	676	801
Faturamento antecipado	(59.995)	(58.534)	-	-	(9.327)	(1.239)	-	-	(69.322)	(59.773)
Provisão para perdas sobre créditos	(16.527)	(9.307)	(536)	(1.215)	(8.980)	(9.380)	-	-	(26.043)	(19.902)
Ativos alocados por segmento	16.846	10.061	5.462	2.395	3.328	4.475	-	-	25.636	16.931
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	6.390	8.352
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	239.236	167.052
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	66.601	48.877
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	598	210
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	22.083	227
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	179.334	194.491
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	353	758
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	12.674	11.225
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	515.289	512.680
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	1.042.558	943.872
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.068.194	960.803

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
Contraprestações líquidas	231.492	194.151	237.400	200.390
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(8.652)	(6.872)	(8.926)	(7.176)
Vendas de bens e serviços	98	-	1.574	2.144
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.479)	(1.153)
Receita de vendas	222.938	187.279	228.569	194.205

Pelo fato da ANS não ter aprovado o CPC 11/IFRS 4, as contraprestações líquidas incluem na Companhia e no Consolidado R\$4.662 e R\$3.411 em 31 de março de 2012 e de 2011, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

23. Eventos indenizáveis líquidos (custos dos bens e/ou serviços vendidos)

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta “eventos a liquidar com operações de assistência à saúde” no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
Eventos indenizáveis líquidos	(81.459)	(73.842)	(83.553)	(75.390)
Encargos sociais sobre serviços	(6.393)	(5.581)	(6.461)	(5.644)
Materiais odontológicos	(1.175)	(1.501)	(682)	(871)
Outras despesas operacionais	(7.962)	(6.028)	(9.782)	(7.449)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	86	-	86	-
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(96.903)	(86.952)	(100.392)	(89.354)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto à corretoras independentes e a outros canais de distribuição.

25. Despesas administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
Pessoal e serviços de terceiros	(23.334)	(18.979)	(20.889)	(19.405)
Localização e funcionamento	(5.360)	(4.812)	(6.269)	(5.472)
Taxas e tributos	(890)	(783)	(931)	(934)
Publicidade e propaganda	(2.991)	(2.787)	(3.221)	(2.945)
Viagens, impressos e assinaturas	(1.152)	(1.315)	(1.323)	(1.477)
Depreciações e amortizações	(1.468)	(1.388)	(1.556)	(1.485)
Aquisições	-	(17)	-	(17)
Associação Banco do Brasil	-	(349)	-	(349)
Odontored	-	-	-	-
Outras ¹	(1.398)	(1.499)	(1.539)	(2.099)
	(36.593)	(31.929)	(35.728)	(34.183)

¹ Na Companhia e no Consolidado inclui R\$34 e R\$22 em 31 de março de 2012 e de 2011, respectivamente, relativo Odontored.

26. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
Rendimentos de aplicações financeiras	5.131	3.411	5.547	3.691
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais	640	724	640	724
Outras	1.304	680	1.372	789
Receitas financeiras	7.075	4.815	7.559	5.204
Tarifas bancárias	(422)	(371)	(504)	(401)
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	(1.639)	(944)	(1.639)	(944)
Outras despesas financeiras	(124)	(475)	(216)	(595)
Despesas financeiras	(2.185)	(1.790)	(2.359)	(1.940)
Resultado financeiro	4.890	3.025	5.200	3.264

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
Base de cálculo IRPJ e CSLL	66.108	50.927	67.265	51.282
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(22.477)	(17.315)	(22.870)	(17.436)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	649	428	-	-
Prejuízos fiscais	-	-	28	16
Provisão para contingências	(2.836)	(2.393)	(2.830)	(2.548)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	-	1.731	-	1.786
Provisões diversas	(2.883)	(2.216)	(2.746)	(2.216)
Provisão para perdas sobre créditos	(825)	(712)	(829)	(777)
Amortização do ágio	7.585	7.414	7.585	7.414
Ajustes lei 11.638/07	(411)	(177)	(401)	(177)
Outorga de opções de ações	(321)	(270)	(321)	(270)
Outras	(204)	(24)	(310)	(96)
Despesa de IRPJ e CSLL	(21.723)	(13.534)	(22.694)	(14.304)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(1.999)	(1.506)	(2.143)	(948)

28. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 3.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

(a) Básico

	Período findo em 31 de março de	
	2012	2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	42.386	35.887
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	176.558	176.594
Lucro básico por ação (R\$)	0,24	0,20

(b) Diluído

	Período findo em 31 de março de	
	2012	2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	42.386	35.887
Ações ordinárias (em milhares)		
Quantidade média ponderada de ações emitidas	176.558	176.594
Ajuste de opções de compra de ações	1.998	2.517
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	178.556	179.111
Lucro diluído por ação (R\$)	0,24	0,20

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

					Companhia	
					Competência	
Aprovação	Tipo	Data	Deliberação		Data do pagamento	2011
			Valor por	ação (R\$)		
RCA	Dividendos	04/08/2011	0,27		21/09/2011	47.221
RCA	Juros sobre capital próprio	04/08/2011	0,13		21/09/2011	23.508
RCA	Juros sobre capital próprio	26/12/2011	0,10		10/01/2012	16.957
AGO	Dividendos complementares	02/04/2012	0,41		25/04/2012	72.000
						159.686

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGO = Assembléia Geral Ordinária

30. Compromissos

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia	Consolidado
Até um ano	2.160	3.287
De um a quatro anos	2.450	3.623
	4.610	6.910

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

31. Combinações de negócios

A Companhia firmou acordo de Associação com a Bradesco Dental em 18 de outubro de 2009 (data de aquisição), obtendo aprovação da ANS e por AGE em 23 de dezembro de 2009. O valor total da transação, de R\$ 409.640, foi integralmente fundamentado como ágio por expectativa da rentabilidade futura, conforme destacamos a seguir.

	Bradesco Dental
Consideração paga	675.000
Ajuste valor pago ¹	48.192
Ajuste de alocação	200
Ativos líquidos adquiridos	(313.752)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	409.640

¹Ajuste valor pago = 19.259.436 novas ações emitidas x preço unitário da ação, na data da transação, de R\$37,55 - valor desembolsado na aquisição de R\$ 675.000.

Em 23 de março de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da OdontoServ. Nesta mesma data, a Companhia obteve controle da adquirida. O total do ágio de R\$20.816 originado desta combinação de negócios é fundamentado por sinergias e economias de custos, bem como rentabilidade futura esperada na aquisição deste negócio pela Companhia. A seguir apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta combinação de negócios, calculados a valor justo:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>OdontoServ</u>
Consideração paga em dinheiro	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241
Ativos líquidos adquiridos	<u>(10.025)</u>
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	<u>20.816</u>

¹ Valor adicional a ser pago (earn out) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrumento Particular de Compra e Venda acordado entre as partes na data da transação.

O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado mediante contratação de serviços de avaliação independente e foi efetuada de acordo com o CPC 15/IFRS 3 (R) e critérios de segregação estabelecidos pelo CPC 04 (R)/IAS 38.

32. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

<u>Ativo/(Passivo)</u>	<u>Natureza</u>	<u>OdontoPrev</u>	<u>Clidec</u>	<u>OdontoPrev Serviços</u>	<u>Easy</u>	<u>Dental Partner</u>
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	1.884	-	-	467
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(2.351)	-	-	-	-
Receita/(Despesa)						
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	22	-	-	-	-
Vendas de bens e serviços	Material e serviços odontológicos, serviços administrativos	-	2.005	6.814	20	1.158
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(219)	-	-	-	-
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(1.158)	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(8.600)	(6)	(16)	(20)	-
Período findo em 31 de março de 2012		<u>(12.306)</u>	<u>3.883</u>	<u>6.798</u>	<u>-</u>	<u>1.625</u>
Período findo em 31 de dezembro de 2011		<u>(32.538)</u>	<u>7.395</u>	<u>19.360</u>	<u>69</u>	<u>5.714</u>

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações foram pactuadas em condições de mercado e são relacionadas abaixo:

<u>Ativo/(Passivo)</u>	<u>Grupo Bradesco</u>
Disponibilidades	2.668
Aplicações financeiras	555
Faturas/prêmios a receber, líquida	9
Fornecedores de bens e serviços	(831)
Receita/(Despesa)	
Contraprestações líquidas	13.395
Outras despesas operacionais	(831)
Receitas financeiras	4.909
Despesas financeiras	(163)
Exercício findo em 31 de março de 2012	<u>19.711</u>

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com o Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$1 e R\$0 em 31 de março de 2012; (ii) através de sua controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação comercial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$5 em 31 de março de 2012.

A Companhia e suas controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 31 de março de 2012, foram apropriados, à título de participações nos resultados, os montantes de R\$1.030 (R\$656 em 31 de março de 2011) e R\$1.311 (R\$948 em 31 de março de 2011), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 31 de março de	
	2012	2011
Diretoria Estatutária	678	631
Pró-labore	640	597
Benefícios	38	34
Conselho de Administração	288	276
Pró-labore	288	276
Conselho Fiscal	67	32
Pró-labore	67	32
	1.033	939

Conforme relacionado abaixo, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 20.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	428.496	3	194.808	3	233.688	-	-
2008	5	465.864	2	162.972	3	302.892	-	-
2009	7	459.452	3	226.028	-	-	4	233.424
2010	5	262.507	-	-	-	-	5	262.507
		1.616.319		583.808		536.580		495.931

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

33. Seguros

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2012 e 2011 e 31 de dezembro de 2011

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

35. Informação suplementar: fluxo de caixa – método direto

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2012	2011	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de plano de saúde	215.509	193.498	232.357	199.321
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(37.869)	(44.308)	(39.455)	(45.534)
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(73.385)	(65.906)	(76.955)	(68.262)
Pagamento de comissões	(17.288)	(14.209)	(17.466)	(14.374)
Pagamento de pessoal	(10.122)	(11.666)	(16.342)	(16.442)
Pagamento de pró-labore	(731)	(740)	(895)	(1.081)
Pagamento de serviços de terceiros	(4.761)	(7.515)	(5.736)	(7.723)
Pagamento de tributos	(31.782)	(17.498)	(34.442)	(20.410)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(54)	(22)	(57)	(30)
Pagamento de aluguel	(675)	(766)	(1.295)	(1.194)
Pagamento de promoção/publicidade	(1.871)	(1.082)	(2.146)	(1.246)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais	(11.437)	(13.485)	(11.162)	(6.703)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.534	16.301	26.406	16.322
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado	(1.522)	(745)	(2.296)	(821)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de <i>software</i> e outros	(186)	(745)	(186)	(745)
Despesas de comercialização diferidas	375	(478)	375	(478)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.333)	(1.968)	(2.107)	(2.044)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(16.957)	-	(16.957)	-
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	(9.002)	(17.106)	(9.002)	(17.106)
CAIXA (APLICADO) EM ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS	(25.959)	(17.106)	(25.959)	(17.106)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.758)	(2.773)	(1.660)	(2.828)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	7.222	9.239	8.050	11.180
Saldo final	5.464	6.466	6.390	8.352
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.758)	(2.773)	(1.660)	(2.828)

36. Eventos subsequentes

Na AGE de 02 de abril de 2012 foi aprovado desdobramento das 177.098.264 ações ordinárias da Companhia, na proporção de 2 novas ações para cada 1 ação existente, sendo emitidas 354.196.528 novas ações ordinárias. Assim, cada 1 ação existente passou, a partir de 9 de abril de 2012, a ser representada por 3 ações, de forma que o capital social da Companhia, mantido o seu valor de R\$506.557, será dividido em 531.294.792 ações ordinárias.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S/A	77.037.744	43,50	-	-	77.037.744	43,50
ZNT Emp. Com. Particip. S/A	13.351.236	7,54	-	-	13.351.236	7,54
Outros	86.709.284	48,96	-	-	86.709.284	48,96
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00

¹ Fundos e carteiras administrados

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A.						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda						
Posição em 31/03/2012						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S/A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Seguros S/A.						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações Ltda.						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.*	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

*O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S/A						
Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S/A	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S/A	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II – Posição acionária: 31/03/2012

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/12						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.464.649	0,83	-	-	1.464.649	0,83
Conselho de Administração	90.648	0,05	-	-	90.648	0,05
Diretoria	1.374.001	0,78	-	-	1.374.001	0,78
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	740.036	0,42	-	-	740.036	0,42
Outros	84.467.243	47,70	-	-	84.467.243	47,70
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.467.243	47,70	-	-	84.467.243	47,70

III – Posição acionária: 31/03/2011

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/11						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.735.319	0,98	-	-	1.735.319	0,98
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.645.871	0,93	-	-	1.645.871	0,93
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	819.250	0,46	-	-	819.250	0,46
Outros	84.117.359	47,50	-	-	84.117.359	47,50
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.117.359	47,50	-	-	84.117.359	47,50

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à Cláusula Compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – Da ARBITRAGEM, constante no Estatuto Social (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 02/04/12).

Artigo 41 - A Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Odontoprev S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Odontoprev S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Odontoprev S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0